

PLANO DE ENSINO 2017/1

COMPONENTE CURRICULAR

CQA.315 - Recuperação de Áreas Degradadas

SEMESTRE	TURNO	CARGA HORÁRIA (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)	TEÓRICA	PRÁTICA
5º	NOTURNO	33	40	32	08

EMENTA

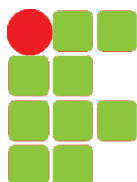
Introdução: Vetores da degradação ambiental. Contextualização histórico-cultural e física da degradação ambiental. Efeitos da degradação ambiental nos diferentes ecossistemas. As principais funções do solo e os mecanismos de sua degradação. Erosão do solo como um mecanismo de degradação ambiental. Degradação química de solos, Recuperação de solos degradados, Características e importância da vegetação ciliar. Recuperação de florestas ciliares. Meios e modos. A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração. Adequação ambiental de unidades naturais e unidades de produção, Recuperação de áreas de mineração, Manutenção, degradação e recuperação da qualidade da água, Planejamento conservacionista. Planejamento da RAD, Manejo e conservação de bacias hidrográficas, Estratégias de recuperação ambiental, Estudos de casos.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a entender os processos de degradação ambiental, compreender as suas causas, conseqüências e impactos ambientais.
- Avaliar as formas de recuperação mais adequadas em situações específicas.
- Estabelecer as ações de recuperação definidas pelas características do entorno e pelo histórico de degradação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos – degradação e áreas degradadas;
- Vetores da degradação ambiental;
- Contextualização histórico-cultural e física da degradação ambiental;
- Efeitos da degradação ambiental nos diferentes ecossistemas.
- Principais funções;
- Mecanismos de sua degradação;
- Erosão do solo como um mecanismo de degradação ambiental;
- Degradação química de solos;
- Recuperação de solos degradados.
- Características e importância da vegetação ciliar;
- Recuperação de florestas ciliares;
- Meios e modos;
- A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração.
- Adequação ambiental de unidades naturais e unidades de produção;
- Recuperação de áreas de mineração;
- Manutenção, degradação e recuperação da qualidade da água;
- Planejamento conservacionista;
- Planejamento da RAD;
- Manejo e conservação de bacias hidrográficas;
- Estratégias de recuperação ambiental;
- Estudos de casos.



PLANO DE ENSINO 2017/1

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Organização Didática vigente, fica estabelecido que:

- O docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular a cada semestre;
- O desempenho acadêmico será concretizado por uma dimensão somativa de todas as avaliações do semestre através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).
- Realizadas todas as avaliações, o resultado da Média Semestral (M_{Sem}) será calculado por média aritmética simples de todas as avaliações do período;
- Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, os discentes deverão obter M_{Sem} com nota igual ou maior que 6,0 (seis);
- O discente aprovado é aquele que obteve frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente fará Prova Final (P_F) se obtiver frequência mínima de 75% e nota inferior a 6,0 durante todo o semestre;
- O discente estará aprovado se, após a P_F , obtiver Média Final (M_F) igual ou superior a 5,0, sendo:
 $M_F = (M_{Sem} + P_F) / 2$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no mínimo 3 referências)

1. BARTH, R. C. **Avaliação da Recuperação de Áreas Mineradas no Brasil**. Viçosa. Boletim da Sociedade de Investigações FlorestaisUFV – IBRAN. 1989.
2. COSTA, N. M. C.; CARTANO, I.; FIGUEIREDO, S. S.; COSTA, V. C. **Aplicação de geoprocessamento para escolha de áreas potenciais para reflorestamento: porção norte do parque estadual da pedra branca – um exemplo prático**. Foz do Iguaçu. Anais do Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas. 1994.
3. DAVID, A. C. **Seleção de espécies para recuperação de áreas degradadas**. Foz do Iguaçu. Anais do Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas. 1994.
4. GRIFFITH, J. J. **Recuperação Conservacionista de Superfícies Mineradas: Uma Revisão de Literatura**. Sociedade de Investigações Florestais. Boletim Técnico n° 2. 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (no mínimo 5 referências)

1. MARQUES, T. P.; MEDEIROS, M. L. M. B.; QUEIROZ, S. M. P.; TREUERSCH, M. **Avanços no Licenciamento Ambiental de Empreendimento Impactantes, com a implementação da AIAS no IAP**. Paraná. 1994.
2. POMPÉIA, S. L. **Procedimentos técnicos para recuperação de áreas degradadas por poluição**. Foz do Iguaçu. Anais do Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas. 1994.

OBSERVAÇÕES

APROVAÇÃO

Professor(a) responsável: _____

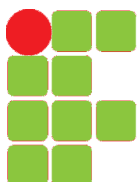
Fernanda Carvalho

Equipe Pedagógica: _____

Vanessa Costa Gonçalves Silva

Coordenador do Curso: _____

James Moraes de Moura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Bela Vista

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

PLANO DE ENSINO 2017/1

EMIÇÃO	Cuiabá/MT, 02 de Janeiro de 2017.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO
Verifique a autenticidade deste documento na página abaixo: